

## Linguagem, Termos e Expressões

Escrito por Juliana Gaedke de Barros  
Qua, 01 de Outubro de 2008 21:00

---

Através da linguagem é possível a comunicação das pessoas umas com as outras, utilizando a fala (conversando com outras pessoas), a escrita (colocando no papel o que pensa de algo) ou outras convenções (símbolos usados em placas que transmitem uma determinada mensagem).

A linguagem escrita para os foi substituída pelo braile que tátil, assim como a fala é substituída pela língua de sinais para os surdos/mudos. A linguagem é a forma de comunicação dos seres humanos, que se pode utilizar ora a linguagem oral, ora a escrita, ora a tátil, etc.

A forma de expressar-se de cada povo pode determinar sua cultura, tornando sua língua influente, embora palavras típicas de determinadas regiões e povos não sejam "traduzidas" nos dicionários e causam estranheza para pessoas de outros estados. Assim, muitos termos, palavras e expressões típicas de um estado ou região. Como por exemplo: "marruá" para os nordestinos (Melo, 1997, p.12) é o mesmo que "boi" para os gaúchos. Algumas palavras podem ter a escrita diferentes, mas tem o mesmo sentido.

O Rio Grande do sul recebeu muitas influências em sua linguagem, tanto por parte dos colonizadores alemães, assim como espanhóis e italianos. Também recebeu influência dos negros, portugueses e de países e estados que fazem fronteira com o Estado, como castelhanos e catarinenses.

A linguagem pode ser típica de um estado, uma junção de diferentes culturas. Quem nunca ouviu um gaúcho falando expressões do tipo: "Vivo como cavalo de contrabandista" (rápido, esperto), "esfarrapado igual poncho de gaudério" (roupa com rasgões, furos). Possuímos algumas palavras típicas do estado como pingo (cavalo), chimarrão (bebida típica do estado), carreira (corrida), bagual (cavalo arrisco), galpão (pequena casa, depósito), quebra-costela (abraço), canha (aguardente, cachaça), entre outras.

Para finalizar não podemos deixar de lado o nosso tradicional: "Mas que barbaridade, tchê!". É gratificante sabermos que possuímos uma linguagem tão rica, dentro de um país extremamente diversificado como Brasil.

Acadêmica Juliana Gaedke de Barros, Pedagogia Anos Iniciais do Ens. Fund. - UNISC